



**55ª Promotoria de Justiça Especializada do Termo Judiciário de São Luís (6º Promotor Distrital)**

**ATA-55ªPJESPSLS6PD - 52023**

**Código de validação: 5E343F0805**

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE COLETA DE DEMANDAS INDIVIDUAIS INDISPONÍVEIS E COLETIVAS -**

**55ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA ESPECIALIZADA DE SÃO LUÍS (6º PROMOTOR DISTRITAL DA CIDADANIA - POLO CIDADE OPERÁRIA)**

Aos dezoito dias do mês de outubro de dois mil e vinte e três, às 08h00, no Complexo Social Fundação Maranhense de Assistência Comunitária (Complexo Social da Vila Janaína), localizado na Av. Pavão Filho, nº 221, Vila Janaína, nesta capital, teve início a *audiência pública* de coleta de demandas individuais indisponíveis e coletivas dos bairros que compõem o Polo Cidade Operária, com a presença do titular desta Promotoria de Justiça, autoridades convidadas, lideranças comunitárias e moradores da região, conforme lista de presença.

A mesa de trabalho foi composta pelo Promotor de Justiça, *Dr. Joaquim Ribeiro de Souza Junior*, titular da 55ª Promotoria de Justiça Especializada de São Luís (6ª Promotor Distrital da Cidadania - Polo Cidade Operária); a Ouvidora do Ministério Público do Estado do Maranhão, *Dra. Sandra Lúcia Mendes Alves Elouf*; o Superintendente da Área de Educação Especial - SAEE, *Sr. Alexsandrey Melo do Nascimento*; o Assessor Técnico da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos - SEMOSP, *Sr. Augusto Prazeres*; o Auxiliar da Ouvidoria da Secretaria Municipal de Segurança com Cidadania - SEMUSC, *Sr. Josivan Moraes*; o Capitão *Sérgio Pontes*, do 6º Batalhão de Polícia Militar do Maranhão – Cidade Operária, representando o Tenente Coronel Adonias; a *Sra. Sonja de Jesus Pacheco Cantanhede*, representando o Vereador Pavão Filho; o Membro do Conselho Comunitário da Cidade Operária, *Sr. Pedro Mariano da Paz Câmara*; e o Presidente da Associação de Moradores do Conjunto Cidade Operária, *Sr. Manoel Alves Maciel*.

Com a palavra, a *Dra. Sandra Lúcia Mendes Alves Elouf* destacou o papel das Promotorias Distritais na aproximação do Ministério Público do Estado do Maranhão das regiões mais carentes de políticas públicas, e parabenizou o titular da 6ª Promotoria Distrital da Cidadania, *Dr. Joaquim Ribeiro de Souza Junior*, pelo trabalho exercido na comunidade.

Aberta a audiência, o Promotor de Justiça, *Dr. Joaquim Ribeiro de Souza Junior* agradeceu a presença de todos e explicou como ocorreria a dinâmica da audiência pública. Para torná-la mais frutífera e com maior rendimento, estabeleceu que primeiro as pessoas da comunidade seriam ouvidas e, em seguida, as autoridades presentes no dispositivo de honra. Diante disso, iniciou-se a coleta das demandas dos moradores, com a manifestação (fala) de cada

**2023 - O Ministério Público na proteção dos direitos das comunidades quilombolas e da segurança alimentar**

Avenida Carlos Cunha, s/n - Jaracaty, São Luís / MA

CEP: 65.076-820 Telefone: (98) 3219-1629 / 1628 / 1606 / 1611 e-mail: 37pjespls@mpma.mp.br

1 / 9



### 55ª Promotoria de Justiça Especializada do Termo Judiciário de São Luís (6º Promotor Distrital)

um deles.

*Josivaldo A. D. Sousa*, morador da Cidade Operária, telefone: (98) 98808-3278, denunciou a violência contra os animais, principalmente aqueles utilizados em veículos movidos à tração, assim como os animais que transportam cargas. Enfatizou a banalização, por parte da sociedade, com relação a essas práticas. Solicitou a atuação do Ministério Público no combate a essa situação.

*Maria José Sousa Silva*, presidente da Liga das Mulheres Maranhenses, CPF: 074.598.663-34, e-mail: sousamariaj@gmail.com, telefone: (98) 99223-5595, residente à Unidade 101, Rua 17-A, Casa 04, Bairro Cidade Operária, São Luís/MA, relatou que aos 18 de outubro de 2023, pela manhã, compareceu ao Hospital da Mulher, no bairro Anjo da Guarda, nesta capital, e que o prefeito municipal de São Luís, informou que não haveria a necessidade de agendamento para a realização de exames de mamografia no citado hospital, que o atendimento seria imediato. Entretanto, a Sra. Maria José observou certa desordem, já que muitas mulheres estavam reclamando, chorando e brigando para conseguir o atendimento. Acredita que nem todas as mulheres conseguiram realizar o mencionado exame. Questionou, ainda, acerca da fila de espera para a realização de cirurgia de catarata, principalmente para os idosos, uma vez que não há um prazo definido, sendo este muito extenso, havendo também falta de informações quanto à posição do demandante na fila. Reclamou que nunca chega a vez de ninguém e indagou se as referidas cirurgias são realizadas apenas através de mutirões, pois relatou que ocorreu um mutirão no bairro Cidade Olímpica, mas que mesmo chegando cedo (às 04h00min), teve pessoas que não conseguiram pegar uma senha. Solicitou também a reativação do local onde funcionava o CAIC-Cidade Operária, uma vez que atualmente é um local abandonado, depredado (matagal) e perigoso, servindo à marginalidade. Pediu que no local sejam prestados serviços voltados à comunidade, em especial, às crianças e idosos.

*Laurina Pereira da Silva*, membro da Associação de Moradores da Cidade Operária, CPF:249.598.633-15, e-mail: odanisilva88@gmail.com, telefone: (98) 98175-3200, residente à Unidade 205, Rua 205, Casa 30-C, Bairro Cidade Operária, São Luís/MA, informou que em 2010 através de um abaixo assinado, junto aos membros da referida associação, conseguiu 03 (três) linhas de ônibus para o bairro Cidade Operária. No entanto, posteriormente, houve a retirada de linhas consideradas importantes, quais sejam, Cidade Operária-Planalto e o Africanos. Relatou que permaneceu apenas a linha Cidade Operária-São Francisco. Solicitou a reinserção das linhas removidas. Reivindicou ainda, reunião na Associação de Moradores da Cidade Operária da comunidade, juntamente com o Ministério Público e representantes da Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes - SMTT, uma vez que necessitam demasiadamente destas linhas de ônibus.

*Pedro Mariano da Paz Câmara*, membro do Conselho Comunitário da Cidade Operária, CPF: 107.005.793-20, e-mail: camara\_pp@hotmail.com, telefone: (98) 98891-8464, residente à



### 55ª Promotoria de Justiça Especializada do Termo Judiciário de São Luís (6º Promotor Distrital)

Unidade 205, Rua 08, Casa 02, Cidade Operária, São Luís/MA, agradeceu a oportunidade em poder participar da audiência pública e parabenizou o Ministério Público pelo seu importante papel perante a sociedade. Sugeriu a realização de uma audiência pública promovida pelo Ministério Público com a CAEMA e a população, para tratar especificamente sobre o sistema de abastecimento de água na Cidade Operária e bairros adjacentes, com a elaboração de um projeto de ampliação desse sistema. Ademais, relatou o perigo da venda de alimentos mal condicionados, expostos a fuligem em frente ao Hortomercado da Cidade Operária e a UPA do citado bairro, particularmente em calçadas, meios-fios e ruas. Pontuou que fez diversas notificações à SMTT, sem êxito. Sugeriu a necessidade de participação, nessas questões que envolvem a venda de alimentos contaminados em locais públicos, da Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária – SAGRIMA, da Secretaria Municipal de Agricultura, Pesca e Abastecimento - SEMAPA, além da BLITZ URBANA e SMTT. Reforçou a necessidade de remoção de pessoas que exercem comércio irregular, sem autorização, no Coreto da Cidade Operária.

*Edvaldo José dos Santos*, morador do bairro Vila Janaína, CPF: 432.255.193-91, telefone: (98) 98912-6962, residente à Rua Isabel Cafeteira, Nº 25, Vila Janaína, São Luís/MA, informou que efetua o pagamento das contas de água. No entanto, a água não possui mais força para subir e encher sua caixa d'água, sendo necessário o uso de baldes em sua residência, de modo que não consegue mais usar sequer o chuveiro. Relatou que não é contra a instalação dos hidrômetros, mas entende que a CAEMA deva fazer uma nova rede de distribuição de água eficiente com substituição dos canos, que atenda todo o bairro e que possua pressão suficiente para subir e encher sua caixa d'água. Solicitou, ainda, que caso seja necessária a remoção da pavimentação asfáltica das ruas para colocação de canos, que logo após seja reaplicado o revestimento asfáltico com qualidade.

*Josivan da Cruz Moraes Gonçalves*, membro do Conselho Comunitário pela Paz, CPF: 017.186.003-00, telefone: (98) 98702-1927, residente à Avenida S, 103, Bloco J, Nº 23, Cidade Operária, São Luís/MA, agradeceu a presença da Promotoria de Justiça na comunidade e reclamou acerca das ocupações irregulares em calçadas e canteiros na Cidade Operária, em especial nas proximidades da UPA, da delegacia e do Mercado. Relatou que essa situação impede o tráfego de pessoas, principalmente de cadeirantes, e que já ocorreram acidentes, além de resultar no aumento do congestionamento de veículos. Reforçou, ainda, a necessidade de remoção dos feirantes que ficam nas calçadas e ruas, enquanto há boxes desocupados no Mercado, uma vez que a permanência destes em lugar inapropriado, atrapalha demasiadamente o trânsito de viaturas e ambulâncias.

*Manoel Alves Maciel*, presidente da Associação de Moradores do Conjunto Cidade Operária, CPF: 063.177.403-30, e-mail: manomaciav34@gmail.com, telefone: (98) 99975-9243, residente à Unidade 105, Rua 15-D, Cidade Operária, São Luís/MA, reclamou acerca da poluição



### 55ª Promotoria de Justiça Especializada do Termo Judiciário de São Luís (6º Promotor Distrital)

de rios que cortam o bairro da Cidade Operária, quais sejam, o rio da Mata e o rio Paciência, pois segundo o declarante são “rios de esgoto”. Protestou sobre o descarte irregular de lixo feito por carroceiros, principalmente em calçadas, o que resulta na obstrução de valas e bueiros. Informou que frequentemente colocam lixo próximo ao muro do Instituto Comunitário Vovô Maciel, e em razão disso, está prestes a cair. Ressaltou que essa situação não deveria ocorrer, já que há um Ecoponto próximo ao local. Por fim, solicitou, por meio de documento, a regularização (propriedade) de entidades, em especial, a Associação de Moradores do Conjunto Cidade Operária.

*Elizeu Serejo Matos*, membro do Conselho Cultural e Comunitário da Cidade Operária, CPF: 482.740.383-04, e-mail: [elizeu.matos@gmail.com](mailto:elizeu.matos@gmail.com), telefone: (98) 99111-4539, residente à Unidade 203, Rua 14, Casa 22, Cidade Operária, São Luís/MA, lamentou o descaso com as áreas verdes na Cidade Operária. Reclamou da ocupação das calçadas na Av. 203, no citado bairro, que impede o tráfego de pedestres. Reivindicou a criação de área de lazer na área verde do VIVA da Cidade Operária, como academia ao ar livre, centro cultural e/ou área de desenvolvimento do esporte. No entanto, na localidade se encontra irregularmente ocupada por trailers, em razão disso, solicitou a intervenção da Blitz Urbana no local.

*Sebastião da Silva Barbosa*, membro da Associação Cultural Beneficente Bumba Boi Mimo de São João, CPF: 074.522.843-72, telefone: (98) 98991-5801, residente à Rua Silvo Romero, Nº 27, Vila Janaína, São Luís/MA, solicitou incentivo aos grupos folclóricos na Cidade Operária. Reivindicou a reativação de escolas abandonadas, que possuem risco de ocupação irregular. Reclamou sobre as ocupações nos meios-fios no referido bairro, ressaltando o corte indevido das árvores pelos ocupantes. Relatou a situação das redes de esgotos nos bairros Vila Janaína e Geniparana, nesta capital, reivindicando saneamento básico para essas áreas. Por fim, reclamou acerca da ocupação do VIVA da Cidade Operária, relatando que inclusive há a venda indevida de “pontos comerciais” no local.

*Sandra Maria Rodrigues da Silva*, membro do Comitê Comunitário da Vila Janaína, CPF: 290.884.703-59, e-mail: [sandrasilvajesus68@gmail.com](mailto:sandrasilvajesus68@gmail.com), telefone: (98) 99205-0728, residente à Rua Cafeteira, Quadra 59, Casa 39, Vila Janaína, São Luís/MA, solicitou realização de campanha para incentivar a vacinação de crianças na Vila Janaína, já que, embora, no posto de saúde do referido bairro possuía vacinas, mães não têm levado os filhos para vacinar. Na oportunidade também reclamou acerca da reduzida oferta de vagas disponíveis nas escolas públicas na comunidade e adjacências. Queixou-se acerca da reduzida frota de ônibus na Vila Janaína, requisitando audiência pública que trate sobre transporte coletivo com a presença dos empresários proprietários das empresas de ônibus e dos consórcios. Relatou, também, sobre o grave problema de abastecimento de água no supracitado bairro, reforçando que os moradores não são contra a instalação dos hidrômetros, mas que solicitam a revisão da rede de água, o pagamento da taxa mínima, o abono de débitos e o fornecimento de água de modo igualitário ao bairro todo. Por fim,



### 55ª Promotoria de Justiça Especializada do Termo Judiciário de São Luís (6º Promotor Distrital)

requisitou saneamento básico e a revitalização da área conhecida como “baixa”.

*Francisco Ferreira Monteles*, presidente da União de Moradores do Conjunto Residencial São Luís – Cidade Operária, CPF: 250.361.143-53, e-mail: franciscoferreiramonteles@gmail.com, telefone: (98) 98858-1835, residente à Trav. Oeste Externa, Quadra 3-D, Nº 20, Residencial São Luís, Cidade Operária, São Luís/MA, CEP: 65.058-219, afirmou que o CAIC se encontra abandonado, sendo frequentemente invadido por vândalos. Diante disso, requer que sejam tomadas providências quanto ao descaso das autoridades pelo local. Informou que não há abastecimento regular de água nas casas no Residencial São Luís, na Cidade Operária, enquanto que no Campo Real sempre há água para molhar a grama. Reivindicou o retorno das linhas de ônibus Cidade Operária – Maiobinha e Mata – Socorrão II, relatando que as pessoas são forçadas a caminhar longas distâncias na região, correndo riscos de assaltos. Ademais, noticiou q

ue não há segurança pública na região próxima ao CAIC, ocorrendo muitos roubos, e que o Centro de Ensino Cidade Operária II não tem mais aulas noturnas, em razão disso. Também comunicou que não há paradas e pontos sinalizados de ônibus na Avenida Principal da Cidade Operária, resultando em carros estacionados indevidamente e ônibus sendo obrigados a parar no meio da avenida, causando engarrafamentos. Por último, relatou que as Avenidas Norte Interna e Norte Externa no referido bairro possuem muitos buracos nos revestimentos asfálticos.

*José Jorge Peixoto*, membro do Conselho de Segurança da Cidade Operária, telefone: (98) 98837-5645, expôs frustração quanto ao abandono do CAIC. Denunciou as ocupações irregulares nos canteiros da Avenida Principal da Cidade Operária, solicitando o estreitamento dos canteiros com o intuito de melhorar o fluxo de veículos na citada avenida. Afirmou que a escola Chico Bento no referido bairro se encontra abandonada, sendo um esconderijo para marginais, sugerindo a implantação de um restaurante popular no local. Solicitou o aumento do policiamento ostensivo nas Avenidas 203 e 205, na Cidade Operária com o fim de reduzir os assaltos, requisitando a ampliação do efetivo de policiais, viaturas e motocicletas.

*João Mendes*, presidente da União de Moradores da Vila Janaína, reclamou do Consórcio Upaon Açú, disse que são apenas 11 (onze) linhas que cobrem a região, com horários aleatórios, não tendo a população noção dos horários dos ônibus, e que em razão disso são obrigados a pegar um “carrinho” para chegar ao destino. Assim, solicitou o aumento das linhas de ônibus na Vila Janaína e adjacências. Pediu a regularização da distribuição de água no mencionado bairro. Solicitou, também, a realização de um cronograma de limpeza da Baixa na Vila Janaína, pois no local há muito lixo e mato, sendo preocupante para os moradores a aproximação dos períodos chuvosos. Disse que quando chove a água passa pelas ruas, não escoando pelas valas em determinadas vias, por isso solicitou a retiradas das manilhas e produção de passagens molhadas.



### 55ª Promotoria de Justiça Especializada do Termo Judiciário de São Luís (6º Promotor Distrital)

*Reylla Trindade F. Silva*, presidente do Instituto Comunitário Vovô Maciel, CPF: 948.610.483-20, e-mail: reyllatrin@gmail.com.br, telefone: (98) 98853-0316, residente à Unidade 205, Rua 09, Nº 87, Cidade Operária, São Luís/MA, saudou à mesa e as lideranças presentes na audiência. Agradeceu à 6ª Promotoria Distrital às matrículas de crianças em escolas da rede municipal de ensino. Relatou o caso de uma criança de 09 (nove) anos que nunca havia frequentado uma escola, mas que agora se encontrava estudando. Solicitou aumento do policiamento ostensivo no bairro da Cidade Operária, relatando que é apenas uma viatura para atender todo o bairro, e que quando realizam blitz no retorno da UEMA, não há outra viatura para fiscalizar o bairro. Relatou que fez solicitação ao Instituto Municipal da Paisagem Urbana - IMPUR para a poda de árvores em rua próxima ao Instituto Comunitário Vovô Maciel, uma vez que as árvores já estão muito próximas das casas. No entanto, a solicitação feita em abril deste ano até a data da audiência ainda não havia sido atendida, recebendo apenas a informação de que chegaram a realizar vistoria. Disse, ainda, que mais de 15 (quinze) idosos que frequentam a supramencionada instituição possuem diabetes e necessitam de atadura bota de unna. A Secretaria de Saúde não tem disponibilizado este material, sendo os idosos obrigados comprar. Entretanto, estes são pessoas carentes, que já gastam muito com remédios. A atadura bota de unna custa por volta de R\$ 67,00 (sessenta e sete reais), durando aproximadamente uma semana. Solicitou o fornecimento gratuito e regular do material. Por fim, noticiou que para solicitar um ônibus em prol da comunidade, como por exemplo para o transporte de pessoas quando falece alguém da região, é obrigada a pedir para um político. Diante disso, pediu que as lideranças possuam maior respaldo em relação a ônibus, assim como para a instituição. Relatou que no dia 24 deste mês tem um passeio com 60 (sessenta) idosas, mas não sabe ainda como levá-las.

*Eduardo Santos da Silva*, membro do Comitê Popular Santa Efigênia, afirmou que é morador da Vila Janaína e que o mencionado comitê possui um projeto. Solicitou uma oficina de formação de jovens, podendo ser voltada para a aprendizagem da informática.

*Valdemira Oliveira*, presidente do Conselho Cultural e Comunitário da Cidade Operária, telefone: (98) 98450-1949, pediu o restabelecimento da área verde do VIVA, já que toda a praça está repleta de quiosques e trailers, o que tem prejudicado a área destinada aos eventos culturais. Reforçou que a praça deve ser para a comunidade, não para o comércio informal, visto que deixam o ambiente muito sujo, não há limpeza regular na praça. Além disso, não há recorrente poda das árvores. Pontuou que o abastecimento de água na Unidade 205, na Cidade Operária é ineficiente, sendo que todos pagam água regularmente. No entanto, após negociação, a situação piorou. Fora isso, o poço próximo ao VIVA se encontra desativado. Este poço auxiliava no abastecimento de água na região. Reclamou dos ônibus cheios na Cidade Operária, que quando vêm da Vila Janaína já estão lotados, e que todas as linhas são de outros bairros. Manifestou desaprovação quanto a



### 55ª Promotoria de Justiça Especializada do Termo Judiciário de São Luís (6º Promotor Distrital)

venda de alimentos, possivelmente insalubres, em frente a UPA do citado bairro, pois possuem mal odor. Disse que os pedestres não conseguem caminhar na calçada, e que por essas razões solicita a remoção dessas ocupações. Afirmou que os bueiros de águas fluviais estão todos entupidos, não sendo possível o escoamento. Nos períodos chuvosos as águas invadem as casas que ficam nas partes mais baixas das ruas. Disse que reside próximo a um bueiro interditado (no encerramento de uma ciclovia). Relatou que o problema começa no CE São José Operário e vai até a Cidade Olímpica, que as ruas estão afundando devido a infiltrações, nesses períodos. Lamentou a retirada da linha Tropical-São Cristóvão, que entrava dentro do bairro e saía próximo a Barraca de Pau, e disse que as estatísticas de horários e locais de passagens dos coletivos são equivocadas.

*Manoel da Paixão Silva*, membro da CTAM, CPF: 137.171.203-44, telefone: (98) 98743-8446, residente à Unidade 101, Rua 17-A, Casa 04, Bairro Cidade Operária, São Luís/MA, relatou que as ciclovias na Cidade Operária estão quase todas obstruídas, principalmente em frente do Banco do Brasil e próximo à escola Tancredo Neves, pois possuem carros estacionados ou rampas irregulares nas ciclovias. Reclamou que na feira do mencionado bairro, motociclistas passam frequentemente dentro da feira.

Encerrada a coleta de demandas da população, o Promotor de Justiça *Dr. Joaquim Ribeiro de Souza Junior*, agradeceu as palavras carinhosas e gentis que recebeu e disse o quão alegre fica em servir o distrito Cidade Operária. Parabenizou a atuação das lideranças comunitárias. E aproveitou para convidar a todos a comparecer em audiência pública de conciliação, agendada para o dia 03 de outubro de 2023, promovida pela Vara de Direitos Difusos e Coletivos, acerca da instalação de hidrômetros realizadas pela CAEMA.

Além disso, *Dr. Joaquim Ribeiro de Souza Junior* pontuou que desconhecia muitas das questões reivindicadas pela população, no entanto, alguns dos problemas narrados, já eram do seu conhecimento, em virtude da audiência pública inaugural realizada no âmbito do Distrito Cidade Operária.

Explicou que em relação ao transporte público, a falta de ônibus em localidades do distrito, recebeu a informação da SMTT que a distribuição da quantidade de ônibus é feita de acordo com a necessidade do usuário, sendo a avaliação realizada periodicamente de quinze em quinze dias. O Promotor reforçou que essa foi a resposta que lhe foi repassada, no entanto, ouviu na audiência relatos da população divergindo com o informado pela citada Secretaria. Outro problema recorrente é o abastecimento de água. Externou insatisfação com a forma com que a CAEMA pretende realizar a hidrometração na capital, tendo esta, inclusive, descumprido um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado com a Defensoria Pública Estadual. O Promotor de Justiça asseverou que constatou que ninguém se opõe à instalação de hidrômetros. Frisou que a hidrometração é importante pela questão do desperdício de água, no entanto, a instalação dos hidrômetros tem que começar pelos bairros mais ricos da cidade e só depois contemplar os bairros



### 55ª Promotoria de Justiça Especializada do Termo Judiciário de São Luís (6º Promotor Distrital)

mais vulneráveis, com rede de água instalada pela própria CAEMA esta teria que fazer audiência pública explicando para a sociedade como vai ser isso, além de apresentar um relatório assegurando que a rede já está em condições de atender todas as casas do distrito.

Quanto ao Mercado da Cidade Operária informou que esteve pessoalmente junto com a Blitz Urbana fazendo inspeção no local. Reforçou o risco de consumo de alimentos contaminados, assim como a questão da segurança, o perigo de atropelamentos. Relatou que em conversa com o Tenente Coronel Adonias do 6º BPM-MA e Blitz Urbana, entendeu que seria melhor o diálogo num primeiro momento, para posteriormente imposição de multa, penalidade administrativa, recolhimento de mercadoria e prisões, quando necessário.

Sobre a questão do Coreto explicou que já há uma ação do Ministério Público oriunda da Promotoria de Justiça de Defesa do Meio Ambiente, sob titularidade do Promotor de Justiça Dr. Fernando Barreto, sendo que na sentença foi determinada a retirada dos ocupantes do local. O Dr. Joaquim Junior declarou que será necessário também o apoio da Blitz Urbana para dar cumprimento à sentença.

Em relação a CAIC, o Promotor de Justiça ressaltou que a Secretaria de Estado da Educação tomou a decisão de instalar um IEMA no local, após realização de processo licitatório.

Sobre vagas em creches e escolas públicas, reforçou que a Promotoria Distrital tem se esforçado para conseguir as matrículas. Todavia, todo ano o número de crianças e adolescentes aumenta, diminuindo a quantidade de vagas, observando se tratar de um problema recorrente.

Por fim, esclareceu que a Promotoria Distrital serve para aproximar o Ministério Público da comunidade, já que o bairro Calhau (onde funciona a sede das Promotorias de Justiça da Capital) é por vezes distante, e ainda pode ocorrer do Promotor de Justiça estar em audiência. O Promotor de uma Distrital atua tentando solucionar o problema consensualmente e, não sendo isso possível, a demanda é encaminhada para uma Promotoria Especializada para judicialização da demanda. Em seguida, Dr. Joaquim Junior passou a palavra para as autoridades presentes na mesa.

*Augusto Prazeres*, Assessor Técnico da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos – SEMOSP, relatou que trataria de resolver todas as demandas pertinentes à Secretaria. Informou quanto a questão do lixo foi criada a Patrulha Ambiental, que vai observar os locais de descarte irregular de lixo, de modo que pessoas serão multadas. Afirmou que haverá o trabalho no sentido de tentar resolver o problema por meio da conscientização.

*Alexsandrey Melo do Nascimento*, Superintendente da Área de Educação Especial - SAEE), informou que o Promotor de Justiça solicitou diversas vagas em escolas desde o início deste ano. E que, após a pandemia a reestruturação da rede de ensino tem sido uma das preocupações do Prefeito de São Luís, já que encontrou uma rede física de infraestrutura muito precária e através do programa Escola Nova essa rede tem sido revitalizada, permitindo a



**55ª Promotoria de Justiça Especializada do Termo Judiciário de São Luís (6º Promotor Distrital)**

ampliação de espaços de aprendizagem. Comunicou o acréscimo de algumas creches, uma delas na Vila Alexandre Tavares, a maioria delas tem totalização de 100 (cem) vagas e uma vai ter 250 (duzentos e cinquenta) vagas. Já no próximo período de férias se inicia o processo de revitalização estrutural para ampliação do quantitativo de vagas.

*Capitão Pontes*, do 6º Batalhão de Polícia Militar do Maranhão, explicou que o Comando Geral é responsável por organizar e planejar a distribuição do policiamento dentro da capital. Disse, ainda, que a viatura se desloca por todos os bairros, inclusive Maiobinha. Informou que o Batalhão tem solicitado junto ao Governo o aumento do quantitativo de policiais e viaturas, e que aumentou o número de operações, surtindo resultados positivos no número de apreensões.

*Sra. Sonja de Jesus Pacheco Cantanhede*, representante do Vereador Pavão Filho, parabenizou o Dr. Joaquim Junior pela manhã exitosa, e que mencionado vereador se coloca à disposição para a comunidade na resolução de problemáticas. Ressaltou que o Complexo Social da FUMAC é uma instituição criada pelo vereador para o desenvolvimento de serviços sociais, além da Universidade da Criança, Rádio Comunitária e a Padaria Escola.

Por fim, o Promotor de Justiça *Dr. Joaquim Ribeiro de Souza Junior*, agradeceu a equipe da 6ª Distrital pelo trabalho desempenhado para a realização da audiência pública, os presentes na mesa e a participação das lideranças comunitárias.

Nada mais havendo, foi lavrada a presente ata que vai assinada por mim, *Celiane Singulani Brás da Silva*, Assessora de Promotor de Justiça, que a digitei, e *Promotor de Justiça Joaquim Ribeiro de Souza Junior*, titular da 6ª Promotoria Distrital da Cidadania - Polo Cidade Operária.

*assinado eletronicamente em 14/11/2023 às 12:00 h (\*)*

**CELIANE SINGULANI BRÁS DA SILVA**  
ASSESSORA DE PROMOTOR DE JUSTIÇA

*assinado eletronicamente em 14/11/2023 às 11:10 h (\*)*

**JOAQUIM RIBEIRO DE SOUZA JUNIOR**  
PROMOTOR DE JUSTIÇA



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

6ª Promotoria Distrital da Cidadania – Polo Cidade Operária  
LISTA DE PRESENÇA

Data: 18/10/2023 Horário: 08h00

Local: Complexo Social Vila Janaína

	NOME	E-mail/Telefone	Entidade	Assinatura
01	Laurina Pereira da Silva	(98) 98175-3200	Associação de Mor. Cid. Ope	<i>[Assinatura]</i>
02	Valdemir de F. Oliveira	(98) 984501949	Conselho Cultural e Com. P. O	<i>[Assinatura]</i>
03	Não sabe ler e escrever	(98) 987-56-36-79.	Equipe	<i>[Assinatura]</i>
04	Meire da Costa Lima	(98) 98850-1954	6ª Bateriação (Conselho) da O	<i>[Assinatura]</i>
05	Maria de Jesus Rodrigues	(98) 98735-2902	Mor. da Rua Isabel, Cap.	<i>[Assinatura]</i>
06	Edivaldo José dos Santos	" 98912-6962	Cidadão e " " "	<i>[Assinatura]</i>
07	Anastácio de Jesus Ferreira Filho		Cidadão	<i>[Assinatura]</i>
08	Josivan da Cruz Moraes Gonçalves	98702-1927	Cons. Comunit. pela Paz	<i>[Assinatura]</i>
09	Ardemora Mendes	98718-4432	Mora dona da Vila Jan.	<i>[Assinatura]</i>
10	Manoel Alves Maciel	99975-9243	Inst. Novo Maciel	<i>[Assinatura]</i>



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

6ª Promotoria Distrital da Cidadania – Polo Cidade Operária  
LISTA DE PRESENÇA

Data: 18/10/2023 Horário: 08h00

Local: Complexo Social Vila Janaina

	NOME	E-mail/Telefone	Entidade	Assinatura
11	Marcia Jose Sousa Silva	9-9223 5595	Moradora (Cidade)	
12	Elizeu Motos	9 9111-4539	Cons. Cult. da C.O.	
13	José Guimarães dos Santos	9 91 92-5252	Conselho " " "	
14	Roberto Diniz	9 86 01-4441	6º BPM	
15	Francisco Ferrara Monteres	9 88 58-1835	Pres União de Morad. Res. São Luis. CO (CAIC)	
16	José Jorge Peixoto	9 88 37-5645	Cons. de Seg. da CO	
17	Wivame Alves da Silva	9 88 71-4684	Cons. Comun. pela Paz (CO)	
18	Rogério Rodrigues	9 89 15-0240	= Comu " " "	
19	Elvardo Borges Silva	9 87 28-8347	Cidadão	
20	Mizenia Conceição dos Santos	9 88 73-3140	Assoc. Mor. da Vila Jan.	



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

**6ª Promotoria Distrital da Cidadania – Polo Cidade Operária**  
**LISTA DE PRESENÇA**

**Data: 18/10/2023 Horário: 08h00**

**Local: Complexo Social Vila Janaína**

	<b>NOME</b>	<b>E-mail/Telefone</b>	<b>Entidade</b>	<b>Assinatura</b>
21	Livia do Amparo Vargas	98717.9062	Cidadã	
22	Edson da Lourença Gomes	982556850	Cidade op.	
23				
24				
25				
26				
27				
28				
29				
30				



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

6ª Promotoria Distrital da Cidadania – Polo Cidade Operária  
LISTA DE PRESENÇA

Data: 18/10/2023 Horário: 08h00

Local: Complexo Social Vila Janaína

	NOME	E-mail/Telefone	Entidade	Assinatura
01	Regiane Silva Araújo	98 970270767	moradora janaina	Regiane Silva Araújo
02	Kennedy de Oliveira Fles	98 9 8717 8363	DECACO	Kennedy de Oliveira Fles
03	Walter de Sousa Lima	9-982107462	Cidade Aleupeca	Walter Lima
04	Franco J. G. P. Costa	9972-1444	Conselho Cultural Com.	Franco
05	Josuelito A. D. Sousa	988083278	Morada / C-Operária	Josuelito
06	Jeano Apolinário de Jesus	988918969	Conselho Comunitário	Jeano Apolinário
07	Pedrohina Gomes	996079597	Rua Izabel C9	Pedrohina Gomes
08	Maura Audelene Cardozo	984314544	Conselho da cid operária	Maura A. Cardozo
09	Franca Costa	999.34.32.68	Unica. Janaina	Franca Costa
10	Joanival matias da	98712 7864		



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

6ª Promotoria Distrital da Cidadania – Polo Cidade Operária  
LISTA DE PRESENÇA

Data: 18/10/2023 Horário: 08h00

Local: Complexo Social Vila Janaina

	NOME	E-mail/Telefone	Entidade	Assinatura
11	Sebastião Barbosa	989915801	Janaina	
12	Emanueline Duj	987273797	Ouricoria MP	
13	Kylla Brindade J. Silva	988530316	INST.COM. VOVÔ MACIEL	
14	Sônia de Jesus Paolino Perabnet	999758038		
15	Manoel da Paixão Silva	987438446	ETAM	
16	Janaína Sueliana Santos	988292580	Concelho Cultural	
17	Dandara Silva	992050728	V. Janaina	
18	Edson de S. da S.			
19	Láissio Mundonça	98856-9779	V. Janaina	
20	João Mendes	9121-1929	V. Janaina	